**(**Gabinete para as Infra-estruturas de Transportes)

**Nota de Imprensa**

**O GIT está confiante em que as despesas da Linha da Taipa serão controladas em 11 mil milhões de patacas**

O Coordenador do Gabinete para as Infra-estruturas de Transportes (GIT), Ho Cheong Kei, participou, hoje (dia 17), numa reunião da Comissão de Acompanhamento para os Assuntos de Finanças Públicas da Assembleia Legislativa, para apresentar a situação de execução do PIDDA do projecto do metro ligeiro do 1.º trimestre de 2018 e responder às questões levantadas pelos deputados.

Para além do orçamento da Linha da Taipa em construção, no valor de 11 mil milhões de patacas, junto com as obras de construção da Linha Seac Pai Van e da estação da Barra que começaram a desenvolver-se este ano, assim como o estudo da Linha Leste, o orçamento previsto do metro ligeiro alterou-se para 16,4 mil milhões de patacas. Uma vez que uma parte do projecto ainda não arrancou no 1.º trimestre, a taxa de execução em geral do 1.º trimestre do PIDDA do metro ligeiro é relativamente baixa, apenas em 6,42%. Sendo que, só se iniciou a adjudicação da empreitada de construção preliminar da Linha Seac Pai Van em Junho deste ano, pelo que a taxa de execução deste projecto do 1.º trimestre é de 0%. Portanto, o GIT referiu que a taxa de execução em geral do PIDDA do projecto do metro ligeiro no ano de 2017 é de 87,4%, pelo que está confiante em que, com o desenvolvimento sucessivo dos projectos, a taxa de execução dos restantes trimestres deste ano será cada vez mais ideal.

Relativamente à Linha da Taipa, já foi adjudicado o montante de 9,8 mil milhões de patacas até ao presente momento. O GIT salientou que está confiante em que as despesas serão controladas em 11 mil milhões e a Linha da Taipa entrará em funcionamento em 2019. Com a conclusão da empreitada de construção preliminar da estação da Barra no 3.º trimestre do corrente ano, o mesmo está confiante em que a empreitada de construção da estrutura principal da estação arrancará, logo a seguir, no 4.º trimestre, a fim de estender, o mais cedo possível, os serviços do metro ligeiro até à Península de Macau.